



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem
Brasil

Seganfredo, Deborah Hein; Almeida, Miriam de Abreu
Produção de conhecimento sobre resultados de enfermagem
Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 63, núm. 1, enero-febrero, 2010, pp. 122-126
Associação Brasileira de Enfermagem
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019595018>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Produção de conhecimento sobre resultados de enfermagem

Knowledge production about nursing outcomes

Producción de conocimiento acerca de los resultados de enfermería

Deborah Hein Seganfredo¹, Miriam de Abreu Almeida¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Porto Alegre, RS

Submissão: 20/11/2008

Aprovação: 18/01/2010

RESUMO

Esta revisão da literatura buscou identificar e analisar a produção de conhecimento sobre resultados de enfermagem no contexto mundial. Foi realizada uma revisão sistematizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE com as palavras-chave: *outcomes*, *nursing* e *classification*. Nenhuma publicação nacional foi identificada. As principais questões levantadas foram: o uso de classificações padronizadas de resultados para mensurar mudanças no estado de saúde do paciente; o uso da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) como terminologia de escolha na prática profissional; a necessidade de atribuir efetividade às intervenções do enfermeiro por meio da identificação de resultados do paciente sensíveis à profissão com ênfase em tornar a prática de enfermagem rentável às instituições. Destaca-se a importância em desenvolver estudos brasileiros abordando a temática.

Descritores: Enfermagem; Avaliação em enfermagem; Processos de enfermagem.

ABSTRACT

This literature review aimed at identifying and analysing the knowledge production regarding nursing outcomes in a worldwide context. A systematized review was carried out using LILACS and MEDLINE databases. The following key words were used: *outcomes*, *nursing* and *classification*. No national production was identified. The main issues raised were: the use of the standardized outcomes classifications to measure changes in the patient's health condition; the use of the Nursing Outcomes Classifications (NOC) as the chosen terminology for nursing practice; the need to rank effectivity of nursing interventions by identifying the nursing-sensitive patient outcomes, as well as to make the nursing practice a profitable one to the institutions. It is important to develop and Brazilian studies addressing the issue.

Key words: Nursing; Nursing assessment; Nursing process.

RESUMEN

Esta revisión de la literatura objetivó identificar y analizar la producción de conocimiento acerca de los resultados de la enfermería en el contexto mundial. Fue realizada una revisión sistemática en las bases de datos MEDLINE y LILACS con las palabras clave: *outcomes*, *nursing* y *classification*. Publicación nacionales no fueron identificadas. Las principales cuestiones planteadas fueron: el uso de las clasificaciones de los resultados para medir los cambios en el estado de salud del paciente, el uso de la Clasificación de Resultados de Enfermería (NOC) y la terminología de elección en la práctica profesional, la necesidad de prestar una asistencia eficaz a la enfermera mediante la identificación de los resultados de los pacientes sensibles a la profesión, con énfasis en tornar la práctica de la enfermería rentable a las instituciones. Es importante desarrollar estudios brasileños con abordaje en la temática.

Descriptores: Enfermería; Evaluación en enfermería; Procesos de enfermería.

INTRODUÇÃO

Na prática atual da enfermagem incorpora-se cada vez mais a idéia de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ou Processo de Enfermagem (PE) como uma ferramenta de vital importância para organização do seu trabalho. Este método pode ser entendido como uma atividade intelectual deliberada utilizada pela enfermeira na tomada de decisões, com o intuito de obter os resultados esperados, consistindo de cinco etapas, quais sejam: Investigação ou Coleta de Dados, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação⁽¹⁻²⁾.

Data da época de Florence Nightingale, durante a Guerra da Criméia, a preocupação com o uso de resultados provenientes do paciente para avaliar os cuidados prestados, porém, somente em meados da década de 1960 que se iniciou a sua utilização. Desde então, vem tornando-se cada vez mais importante a eficiência dos cuidados de enfermagem, culminando na década de 90 com a ênfase no desenvolvimento de classificações de resultados para avaliação da eficiência de tais práticas⁽³⁾.

A etapa de avaliação do PE é uma atividade intelectual natural que contempla as suas demais fases, na medida que indica o quão corretos são os diagnósticos e as intervenções levantadas para cada paciente. O impacto de todas as ações intelectuais, interpessoais e técnicas sobre o paciente e as mudanças produzidas a partir disto, são o foco da avaliação⁽⁴⁾.

A avaliação dos resultados obtidos após a implementação dos cuidados de enfermagem permeia todas as outras fases do PE, pois na avaliação não se observa somente se os resultados atingidos foram apropriados, mas se estes resultados são aqueles que foram predefinidos na fase de planejamento através dos diagnósticos, o que refletirá na reestruturação/reavaliação de todas as etapas do processo. Há a necessidade de avaliação constante para determinação dos resultados e a identificação das variáveis que afetam a obtenção destes para decidir quando continuar, modificar ou finalizar o plano de cuidados⁽¹⁾.

A necessidade de informações sobre os resultados do paciente influenciados pela enfermagem aumenta de acordo com a reestruturação das organizações para melhorar a eficiência. Sem tais dados torna-se difícil embasar decisões a respeito do cálculo de pessoal, custos e oferecimento de informações sobre a qualidade dos serviços de enfermagem. Para tanto, foram feitas tentativas de desenvolver vocabulários e taxonomias de enfermagem. As classificações reconhecidas pela *American Nurses Association* (ANA) são: a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC - *Nursing Outcomes Classification*), complementar à Associação Norte Americana dos Diagnósticos de Enfermagem (NANDA - *North American Nursing Diagnosis Association*) e à Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC - *Nursing Intervention Classification*), onde os resultados descrevem os estados e comportamentos de cada paciente ou do cuidador da família, tomados individualmente, inclusive as percepções e estados subjetivos. Os resultados são constituídos de indicadores que são pontuados em uma escala Likert de cinco pontos, desde o estado menos desejado ao mais desejado⁽³⁾.

Além da NOC, há o Sistema Omaha, que inclui um Esquema de Classificação de Problemas, um Esquema de Intervenções e uma Escala de Classificações de Problemas para os Resultados (PRSO).

Tal escala de classificação possui cinco pontos ordenados para medir o progresso do cliente em relação ao conhecimento, ao comportamento e ao estado; a Classificação dos Cuidados de Saúde Domiciliar (*Home Healthcare Classification*), que utiliza três medidas de estados de alta: melhorou, estabilizou e piorou; o Conjunto de Dados de Cuidados do Paciente (*The Patient Care Data Set*), desenvolvido para o uso em hospitais, que contempla resultados para problemas específicos do paciente, corriqueiros em atendimento a casos graves; o Conjunto de Informações de Levantamento de Resultados (OASIS - *The Outcome Assessment Information Set*), contendo medidas essenciais que se aplicam a todos os grupos de pacientes e medidas específicas para grupos de pacientes com determinados problemas ou diagnósticos, de modo a determinar se o paciente melhorou, piorou ou estabilizou; bem como a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (ICNP - *International Classification for Nursing Practice*) na qual a classificação dos resultados é substituída por juízos diagnósticos de enfermagem que utilizam termos como alterado, perturbado, aumentado e disfuncional⁽³⁾.

A etapa de avaliação do PE ainda é desenvolvida de maneira incipiente e pouco estruturada na prática das instituições de saúde no Brasil e ainda não se mensuram os resultados alcançados pelo paciente a partir dos cuidados de enfermagem prestados.

As instituições de saúde têm, atualmente, voltado a atenção para ferramentas e tecnologias com o propósito de quantificar os reflexos dos cuidados de saúde prestados aos pacientes pela equipe multiprofissional. Portanto, sendo a enfermagem parte integrante da equipe de saúde, torna-se imprescindível vislumbrar os reflexos das ações de enfermagem para buscar melhorias na qualidade da assistência e permitir a identificação do impacto e dos custos das intervenções do enfermeiro no cuidado ao cliente. Para tanto, a avaliação de resultados dos cuidados vem ao encontro da necessidade de racionalizar e tornar rentável tal prática. Deste modo, pesquisar acerca do conhecimento produzido sobre resultados de enfermagem pode tornar visível a importância do seu emprego na prática da profissão.

O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento da produção de conhecimento acerca de resultados de cuidados de enfermagem em âmbito internacional.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão sistemática da literatura, por meio da qual buscou-se apontar as questões mais frequentemente discutidas em artigos de pesquisa, em âmbito internacional, que tiveram como temática resultados de cuidados de enfermagem. A amostra foi constituída somente com artigos de periódicos⁽⁵⁻⁶⁾.

A questão de pesquisa foi “quais são os principais apontamentos dos autores das pesquisas produzidas no mundo que versam sobre resultados de cuidados de enfermagem?”.

O levantamento de dados foi realizado nas bases de periódicos da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) acessando LILACS (Sistema Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde) e MEDLINE (National Library of Medicine) no mês de agosto de 2007 com as palavras-chave em inglês: *outcomes, nursing e classification*. A pesquisa restringiu-se aos idiomas português, inglês e espanhol.

Foram incluídos na investigação os artigos derivados de pesquisas que tiveram como temática principal resultados de cuidados de enfermagem, produzidos entre 1997 e 2007. Excluíram-se os artigos derivados de relatos de experiência e revisões de literatura.

Na coleta de dados foram encontrados 131 artigos. A partir do resumo realizou-se a leitura crítica de cada trabalho objetivando selecionar preliminarmente os que atendiam aos critérios de inclusão. Destes, foram selecionados 47 artigos, aos quais se iniciou a procura pelos textos completos, sendo que 16 estavam disponíveis no Portal de Periódicos da Capes (www.periodicos.capes.gov.br) e um foi adquirido pelo Serviço de Comutação através da Biblioteca da Escola de Enfermagem/UFRGS.

Após a análise crítica dos trabalhos completos, 10 artigos foram incluídos por se tratarem de pesquisas e o restante excluído por serem revisões de literatura e relatos de experiência.

Para a apresentação e discussão dos artigos considerou-se as informações referentes à metodologia, aos objetivos, aos resultados e às conclusões buscando identificar a convergência e a multiplicidade das questões levantadas.

Os aspectos éticos foram observados tendo-se o cuidado de referenciar todas as fontes bibliográficas consultadas e seus autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os dados relativos aos 10 artigos de pesquisa selecionados que tratam de resultados de cuidados de enfermagem no contexto mundial.

O Quadros 1 apresenta os periódicos e o ano de publicação dos artigos localizados.

Tendo em vista a busca realizada sobre produção de conhecimento a respeito de resultados de cuidados de enfermagem através das bases de dados LILACS e MEDLINE, na última década, nenhum trabalho nacional foi encontrado. Este fato sugere a ausência de estudos brasileiros sobre a temática e evidencia a necessidade de pesquisas que proponham o estudo, a inserção e o uso destes resultados em instituições de saúde e ensino do país, com o objetivo de verificar quais as necessidades destes estabelecimentos e possíveis contribuições da avaliação de resultados na prática do enfermeiro. Esta necessidade é enfatizada na literatura norte-americana com a intenção de tornar visível a contribuição da enfermagem dentro da equipe interdisciplinar⁽¹⁷⁻²¹⁾.

Periódico	Ano
International Journal of Nursing Terminologies and Classifications	2006
Journal of Nursing Care Quality	2006
The Journal of School Nursing	2006
International Journal of Nursing Terminologies and Classifications	2005
Journal of Nursing Scholarship	2004
Journal of Advanced Nursing	2004
Public Health Nursing	2003
International Journal of Nursing Terminologies and Classifications	2002
Nursing Diagnoses	1999
Journal of Nursing Care Quality	1998

Quadro 1. Periódico e ano da publicação.

Todos os artigos propõem o uso de classificações padronizadas de resultados de enfermagem, revelando uma possível inclinação, em âmbito internacional para implantação destas classificações nos serviços de saúde que prestam cuidados aos usuários. Pretende-se, com isto, melhorar a comunicação e facilitar a avaliação e mensuração dos resultados do paciente. As classificações de enfermagem também agilizam a avaliação de resultados, pois podem ser introduzidos em sistemas de informação em enfermagem⁽¹⁷⁻¹⁸⁾.

Dentre os 10 artigos selecionados, nove (90%) versam sobre a Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC^(7-14,16), desenvolvida por pesquisadores da Escola de Enfermagem da Universidade de Iowa. Este fato pode ser atribuído à facilidade de aliar esta terminologia a outras duas, também desenvolvidas por enfermeiros norte-americanos e amplamente conhecidas e empregadas internacionalmente, a Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem – NANDA e a Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC, visto a literatura existente que propõe o uso concomitante destas três classificações na aplicação do processo de enfermagem^(3,22).

Em relação às metodologias das pesquisas produzidas sobre avaliação de resultados, evidencia-se que sete (70%) dos estudos tratam-se de testes para aplicação e implementação prática da Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC^(7-11,13-14). Isto possivelmente ocorre pela facilidade de utilizá-la conjuntamente a NANDA e à NIC, e por ser a NOC uma terminologia abrangente que utiliza linguagem clara e clinicamente útil, padronizando resultados de intervenções do enfermeiro. Pode ser, também, compartilhada com outras disciplinas, da mesma forma que facilita a comunicação entre enfermagem e demais profissionais da saúde^(3,20-21).

Atualmente, é dada ênfase, tanto nacional como internacionalmente, na prática da enfermagem baseada em evidências. Este método é definido como um consciencioso, explícito e criterioso uso da melhor evidência para tomada de decisões sobre o cuidado individual do paciente. Neste contexto, os autores dos trabalhos desenvolveram pesquisas procurando verificar a aplicabilidade e viabilidade da classificação NOC para mensuração dos reflexos da prática profissional em busca de evidências que confirmassem tais expectativas, sendo que quatro (40%) pesquisas apontam a necessidade de desenvolvimento de conhecimento próprio à enfermagem por meio do aperfeiçoamento e introdução desta terminologia na prática profissional^(7,12,13,16). Isto vem ao encontro da necessidade em eleger um mecanismo para avaliar a assistência prestada e escolher a melhor intervenção na obtenção dos resultados esperados, o que envolve habilidades cognitivas e hábitos mentais característicos do pensamento crítico. Essa construção, embora incipiente no Brasil, é fundamental para afirmação da enfermagem como ciência^(23,24).

A utilização da Classificação dos Resultados de Enfermagem em sistemas informatizados é sugerida em sete (70%) pesquisas^(7-11,13-14). Isto possibilita uma forma de demonstrar a contribuição do trabalho do enfermeiro e pode servir como subsídio para o dimensionamento de pessoal e definição do custo-benefício das intervenções. As bases de dados informatizadas são utilizadas para criar e gerenciar conhecimento, podendo produzir informações referentes ao estado de saúde do cliente em resposta à doença e aos cuidados para a prevenção, promoção e recuperação da saúde provenientes de várias disciplinas, entre elas, a enfermagem. Tais sistemas podem servir de meio para estabelecer comparações entre

informações registradas por enfermeiros em diferentes populações, demonstrar ou projetar tendências na prestação do cuidado e proporcionar pesquisas sobre as informações geradas^(17,20).

Em duas pesquisas (20%) incluídas na amostra, é apontada a necessidade de educação de acadêmicos e da equipe de enfermagem para o emprego de classificações padronizadas de forma acurada^(7,9). Neste sentido, as instituições de saúde devem propiciar aos trabalhadores educação permanente e treinamento para a introdução de tais terminologias na prática assistencial, segundo foi encontrado na literatura⁽²⁴⁾.

A necessidade de atribuir efetividade às ações de enfermagem através da identificação de resultados do paciente com ênfase em tornar tal prática rentável às instituições é salientada em duas (20%) pesquisas^(11,15). Os serviços de saúde clamam por contenção de custos e por determinação da efetividade na prestação de serviços com o propósito de manterem-se no mercado e atenderem as demandas dos clientes por qualidade no cuidado prestado^(20,21,24). Nacionalmente, desenvolveu-se um sistema de classificação de pacientes relacionado à identificação de diferentes graus de complexidade assistencial entre os clientes, almejando proporcionar informações para o processo de tomada de decisão quanto à alocação de recursos humanos, à monitorização da produtividade, aos custos da assistência de enfermagem, à organização dos serviços e ao planejamento da assistência de enfermagem. Porém, para isto não foi utilizada avaliação de resultados do paciente⁽²⁵⁻²⁶⁾.

No Brasil, ainda é incipiente o uso de resultados de enfermagem de forma sistematizada e publicações em periódicos científicos são escassas, conforme mencionado anteriormente. Porém, pesquisa em andamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, vinculada à Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vem estudando a possibilidade de implantação da Classificação dos Resultados de Enfermagem no sistema informatizado da instituição, sendo este um estudo pioneiro no país⁽²⁶⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente revisão da literatura foi feito um levantamento e análise da produção de conhecimento sobre resultados de intervenções de enfermagem no contexto mundial. Nenhuma publicação nacional foi identificada, revelando uma lacuna na produção brasileira sobre o tema.

Algumas questões receberam especial atenção dos autores das pesquisas, tais como: a inserção e o uso de resultados de cuidados de enfermagem no cotidiano das instituições de saúde e de ensino do país; a necessidade de desenvolvimento de conhecimento próprio a enfermagem para justificá-la como ciência; o uso de classificações padronizadas de resultados para mensurar mudanças no estado de saúde do paciente; o uso da Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC como terminologia de escolha na prática profissional; a utilização de sistemas informatizados para dar visibilidade à enfermagem nas instituições de saúde; e a necessidade de atribuir efetividade às intervenções do enfermeiro através da identificação de resultados do paciente sensíveis à profissão com ênfase em tornar a prática de enfermagem rentável às instituições.

Como limitação desta pesquisa aponta-se a dificuldade em eleger descritores que fossem adequados à proposta do estudo.

A importância de mensurar os resultados referentes à prestação dos cuidados de enfermagem mostrou-se como preocupação principal nas pesquisas incluídas neste estudo. O emprego de uma classificação de resultados de enfermagem baseado em pesquisas que evidenciam os benefícios do seu uso na prática clínica pode proporcionar respaldo científico para o profissional e segurança para o paciente. Partindo-se deste pressuposto, é de crucial importância o desenvolvimento de estudos no país abordando o tema para verificar sua inserção em nossa cultura e sociedade, a qual difere dos países onde foram produzidos os artigos utilizados, sendo esta a recomendação para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

1. Alfaro-Lefreve R. Aplicação do Processo de Enfermagem: Um Guia Passo a Passo. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2000.
2. Feijão AR, Carvalho MF, Carmo FT, Brito DMS, Galvão MTG. Evaluation of the nursing process in a hospital of infectious diseases. A descriptive study. Online Braz J Nurs 2006; 5(2). Available from: <http://www.uff.br/objnursing/index.php/nursing/article/view/347/78>
2. Johnson M, Mass M, Moorhead S. Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
3. Yura H, Walsh MB. The Nursing Process: assessing, planning, implementing, and evaluation. 2nd ed. New York: Appleton-Century-Crofts; 1973.
4. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 2002.
5. Galvão MG, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2004 12(3): 549-56.
6. Kautz DD, Kuiper R, Persuit D J, Williams R L. Using NANDA, NIC and NOC (NNN) for clinical reasoning with the outcome-present state-test (OPT) model. Int J Nurs Terminol Classif 2006; 17(3): 129-38.
7. Macnee CL, Edwards J, Kaplan A, Reed S, Bradford S, Walls J, et al. Evaluation of NOC standardized outcomes of "health seeking behavior" in nursing-managed clinics. J Nurs Care Qual 2006; 21(3): 242-7.
8. Lunney M. NANDA diagnoses, NIC interventions and NOC outcomes used in an electronic health record with elementary school children. J Sch Nurs 2006; 22(2): 94-101.
9. Behrenbech JG, Timm JA, Griebenow LK, Demmer KA. Nursing-sensitive outcome reliability testing in a tertiary care setting. Int J Nurs Terminol Classif 2005; 16(1): 14-20.
10. Head BJ, Aquilino ML, Johnson M, Reed D, Maas M, Mooread S. Content validity and nursing sensitivity of community-level outcomes from the Nursing Outcomes Classification (NOC). J Nurs Scholarsh 2004; 36(3): 251-9.
11. Gudmundsdottir E, Delaney C, Thoroddsen A, Karlsson T. Translation and validation of the Nursing Outcomes Classification labels and definitions for acute care nursing in Iceland. J Adv Nurs 2004; 46(3): 292-302.

12. Head BJ, Mass M, Johnson M. Validity and community-health-nursing sensitivity of six outcomes for community health nursing with older clients. *Public Health Nurs* 2003; 20(5): 385-98.
13. Yom YH, Chi SA, Yoo HS. Application of nursing diagnoses, interventions and outcomes to patients undergoing abdominal surgery in Korea. *Int J Nurs Terminol Classif* 2002; 13(3): 77-87.
14. Van Der Bruggen H, Groen M. Toward an unequivocal definition and classification of patient outcomes. *Nurs Diagn* 1999; 10(3): 93-102.
15. Moorhead S, Head B, Johnson M, Maas M. The Nursing Outcomes Taxonomy: development and coding. *J Nurs Care Qual* 1998; 12(6): 56-63.
16. Timm JA, Behrenbeck JG. Implementing the Nursing Outcomes Classification in a clinical information system in a tertiary care setting. *Journal J Nurs Care Qual* 1998; 12(5): 64-72.
17. Moorhead S, Clarke M, Willits M, Tomsha KA. Nursing outcomes implementation projects across the care continuum. *J Nurs Care Qual* 1998; 12(5): 52-63.
18. Hajewski C, Maupin JM, Rapp DA, Sitterding M, Pappas J. Implementation and evaluation of Nursing Intervention Classification and Nursing Outcomes Classification in a patient education plan. *J Nurs Care Qual* 1998; 12(5): 30-40.
19. Prophet CM, Delaney CW. Nursing Outcomes Classification: implications for nursing information systems and the computer-based patient record. *J Nurs Care Qual* 1998; 12(5): 21-9.
20. Johnson M, Mass M. The Nursing Outcomes Classification. *J Nurs Care Qual* 1998; 12(5): 9-20.
21. Johnson M, Bulechek G, Dochterman J M, Maas M, Moorhead S. *NANDA, NOC and NIC linkages*. 2nd ed. St. Louis: Mosby; 2006.
22. Cruz DALM, Pimenta CAM. Prática baseada em evidências aplicada ao raciocínio diagnóstico. *Rev Latino-am Enfermagem* 2005; 13(3): 415-22.
23. Denehy J. Integrating Nursing Outcomes Classification in nursing education. *J Nurs Care Qual* 1998; 12(5): 73-84.
24. Kurganct P, Melleiro MM, Tronchin DMR. Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem *Rev Bras Enferm* 2008; 61(5): 539-44.
25. Fugulin F M T, Gaidzinski R R., Kurcgant P. Sistema de Classificação de Pacientes: Identificação do Perfil Assistencial dos Pacientes das Unidades de Internação do HU-USP. *Rev. Latino-am Enfermagem*. 2005 jan-fev 13(1): 72-8.
26. Almeida MA, Seganfredo DH, Araújo VG, Unicovsky MAR, Pergher AK. Validação dos indicadores de resultados de enfermagem para pacientes com problemas ortopédicos. In: 14º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; 2007 mai-jun 30-1 Florianópolis (SC), Brasil. Florianópolis: Associação Brasileira de Enfermagem; 2007.